



Prezados leitores,

O ano de 2024 trouxe consigo um raio de esperança para a aviação na América Latina e no Caribe (ALC). Os céus de nossa região se iluminam com números encorajadores que refletem um crescimento significativo no tráfego aéreo, marcando o início de um período promissor.

Hoje compartilhamos o relatório de tráfego aéreo de janeiro de 2024, que revela um aumento de 7,6% no número total de passageiros em comparação com o mesmo período do ano passado. Esse aumento, que supera até mesmo os registros do mês mais movimentado de 2023, é uma prova do papel essencial da aviação em nossa região.

Por trás desses números positivos está um cenário dinâmico e diversificado. Países como Venezuela, El Salvador e Belize lideraram o crescimento percentual no transporte de passageiros, demonstrando o potencial de desenvolvimento que a ALC possui em termos de conectividade e mobilidade.

No entanto, para capitalizar totalmente esse momento positivo e garantir que cada vez mais pessoas utilizem o meio de transporte mais seguro e eficiente, é essencial reconhecer a importância estratégica da aviação e trabalhar em conjunto, tanto o setor público quanto o privado, para fortalecê-la. Os números demonstram claramente que a aviação não é apenas um meio de transporte, mas um motor vital para o desenvolvimento econômico e social de nossa região.

Para garantir o crescimento sustentável, é necessário revisar os custos operacionais, os impostos e o investimento necessário em infraestrutura. Essas são questões críticas que exigem atenção e ação por parte dos governos e autoridades.

A ALTA está trabalhando ativamente para analisar e propor roteiros para as questões mais urgentes do setor na região. Nesse sentido, abordando dois tópicos de extrema relevância para as operações das companhias aéreas, combustível e sustentabilidade, realizaremos a segunda edição da ALTA Fuel & Sustainability Conference em Bogotá, Colômbia, de 12 a 14 de março.

Mais de 200 especialistas estarão presentes nesse evento, que abordará questões relacionadas à produção de SAF e outros combustíveis sustentáveis na América Latina e no Caribe, marcos regulatórios, infraestrutura, impostos e taxas, compensação de carbono e iniciativas da ALTA em tópicos relevantes.

A questão do combustível é crítica porque afeta os custos operacionais e, conseqüentemente, o preço das passagens aéreas. Apesar de a maioria dos países latino-americanos ser produtora, o combustível de aviação é mais caro nessa região em comparação com o preço médio global e, como referência, nos Estados Unidos esse insumo representa 24% dos custos operacionais das empresas. Essa é uma área-chave de oportunidade para gerar maior competitividade e eficiência no transporte aéreo, resultando em melhores condições para os usuários.

Como CEO e Diretor Executivo da ALTA, reafirmo nosso compromisso de trabalhar em parceria com todas as partes interessadas para impulsionar o crescimento e a prosperidade desse importante serviço que gera bem-estar para a região.

Juntos, podemos construir um futuro mais promissor e mais conectado para nossa região por meio da aviação.

José Ricardo Botelho,  
CEO da ALTA



## O tráfego de passageiros na América Latina e no Caribe (ALC) chega a 41,7 milhões em janeiro de 2024, marcando um crescimento de 7,6% em relação a 2023

No primeiro mês de 2024, houve um notável aumento no fluxo de passageiros dentro e fora da região da América Latina e Caribe (ALC), totalizando 41,7 milhões de pessoas (um sólido acréscimo de 7,6% em relação a janeiro de 2023). Esse incremento, equivalente a cerca de 3 milhões de passageiros adicionais, aponta para um início de ano extremamente dinâmico, ultrapassando até mesmo os registros de julho de 2023, um dos meses com maior movimentação de tráfego no ano anterior. Do total desse aumento, aproximadamente 1,5 milhão de passageiros (cerca de 63%) correspondem ao mercado extra-regional, ressaltando a significativa contribuição desse segmento para o crescimento.

Com 21,4 milhões de passageiros (51% do tráfego total na região), o tráfego doméstico experimentou um aumento de 1,8% em relação ao ano anterior. Por outro lado, o segmento internacional cresceu 14%, alcançando 20,3 milhões de passageiros. Dentro dessa categoria, o tráfego intra-regional testemunhou o maior aumento, com uma elevação de 17,5% em comparação com o ano anterior, totalizando 4,8 milhões de passageiros. Esse crescimento foi principalmente impulsionado pelo fluxo de viajantes entre Argentina e Brasil (+33%) e Brasil e Chile (+63%). O tráfego internacional extra-regional manteve uma tendência positiva, com 15,5 milhões de passageiros viajando de e para a região, um aumento de 13,6% em comparação com o ano anterior. As rotas México-EUA (+10%) e República Dominicana-EUA (+18%) foram contribuintes significativos para esse crescimento, representando juntas 30% do tráfego extra-regional.

A demanda total, medida em passageiros-quilômetros transportados (RPK), aumentou 10,4%, com o segmento extra-regional crescendo 13,9%. A oferta total, medida em assentos-quilômetro disponíveis (ASK), cresceu 5,2%. O fator de ocupação total atingiu 85,4% em janeiro, um aumento de quase 5 pontos percentuais em comparação com janeiro de 2023. O fator de ocupação para voos domésticos foi de 84,8%, enquanto para os voos intra-regionais e extra-regionais ficou em 85,5% e 86,1%, respectivamente.

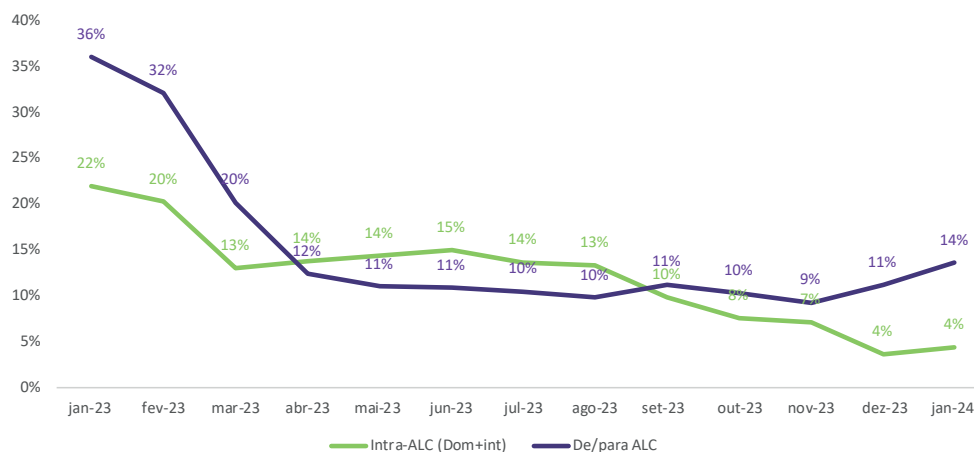


# Mercado de passageiros em janeiro

	JANEIRO		CRESCIMENTO
	2024	2023	2024/2023
<b>Passageiros</b>	<b>41.697.418</b>	<b>38.742.722</b>	<b>7.6%</b>
Doméstico	21.395.061	21.007.645	1.8%
Intra-ALC	4.794.625	4.081.464	17.5%
Extra-ALC	15.507.732	13.653.613	13.6%
<b>RPK(milhões)</b>	<b>91.311</b>	<b>82.678</b>	<b>10.4%</b>
Doméstico	20.412	20.412	0%
Intra-ALC	9.396	8.286	13.4%
Extra-ALC	61.503	53.980	13.9%
<b>*ASK(milhões)</b>	<b>106.472</b>	<b>101.191</b>	<b>5.2%</b>
Doméstico	24.079	25.452	-5.4%
Intra-ALC	10.984	10.229	7.4%
Extra-ALC	71.409	65.509	9.0%
<b>*Fator de Ocupação</b>	<b>85.4%</b>	<b>80.5%</b>	<b>4.9 pts</b>
Doméstico	84.8%	80.2%	4.6 pts
Intra-ALC	85.5%	81.0%	4.5 pts
Extra-ALC	86.1%	82.4%	3.7 pts

Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus \*Estimativas ALTA baseado no que foi reportado pelas cias aéreas membros.

## Crescimento do tráfego de passageiros na ALC mês a Mês(% variação x ao ano)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus



# Mercado doméstico

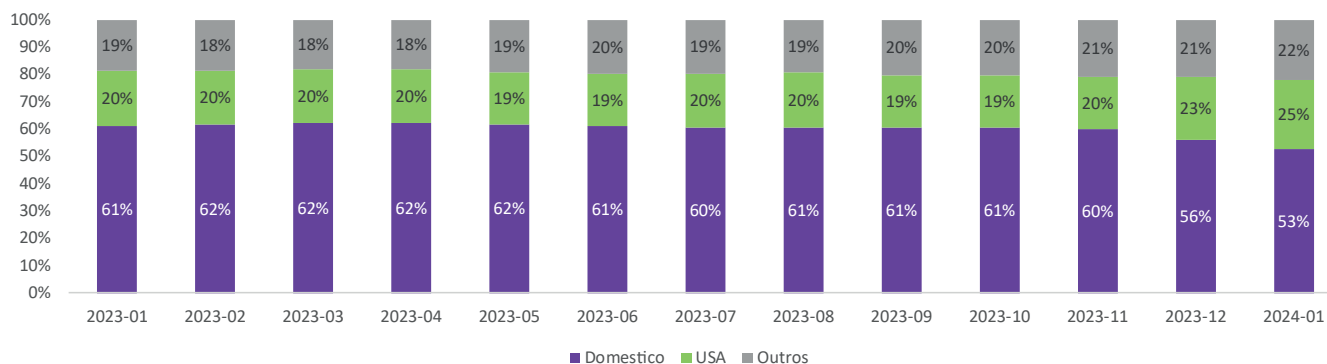
Em janeiro, o Brasil contabilizou 8,1 milhões de passageiros, alcançando 98% do volume de tráfego registrado no mesmo período de 2023. A rota entre Congonhas e Santos Dumont recuperou sua posição de destaque como o par com o maior número de voos na região, totalizando 3.169 voos entre os dois aeroportos, superando a rota entre Bogotá e Medellín, que teve 3.038 voos.

Na Colômbia, houve um crescimento de 2% em comparação com 2023, com um total de 2,8 milhões de passageiros. No entanto, isso representa uma ligeira desaceleração em comparação com o mês anterior, quando foi registrado um crescimento de 4%. A rota Bogotá-Medellín apresentou um aumento de 8% em relação a 2023 e a rota Bogotá-Barranquilla se destacou com um aumento de 30% em relação a janeiro de 2023.

No México, houve uma redução de 3% no número total de passageiros transportados, chegando a 4,8 milhões. Isso continua uma tendência de desaceleração, após uma redução de 1% no mercado doméstico no mês anterior. Desde junho de 2023, o mercado doméstico mexicano enfrenta desafios devido às inspeções exigidas para motores GTF, resultando na paralisação temporária de algumas aeronaves durante as revisões. Além disso, com o recente retorno do México ao status de Categoria 1 pela FAA, as companhias aéreas locais puderam aumentar a capacidade oferecida para os Estados Unidos, demonstrando esforços para expandir sua presença e serviços nesse mercado crucial.

A demanda total, medida em passageiros-quilômetros transportados (RPK), cresceu 10,4%, com o segmento extra-regional aumentando 13,9%. A oferta total, medida em assentos-quilômetro disponíveis (ASK), subiu 5,2%. O fator de ocupação total atingiu 85,4% em janeiro, um aumento de quase 5 pontos percentuais em relação a janeiro de 2023. O fator de ocupação para voos domésticos foi de 84,8%, enquanto os voos intra-regionais e extra-regionais ficaram em 85,5% e 86,1%, respectivamente.

## Crescimento do tráfego de passageiros na ALC mês a mês (% variação x ano anterior)





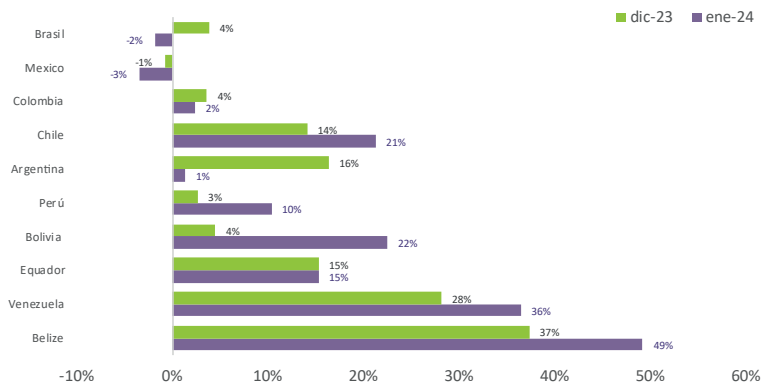
A Argentina apresentou um crescimento moderado de 1% em seu mercado doméstico em comparação com 2023, após um sólido aumento de 16% em dezembro de 2023. No total, 1,4 milhão de viajantes foram transportados dentro do país. A rota Buenos Aires (AEP)-Bariloche, classificada como a segunda rota doméstica mais importante, registrou um aumento de 25% nas frequências.

O Chile demonstrou um desempenho excepcional, com um total de 1,7 milhão de passageiros domésticos, representando um incremento de 21% em comparação com os números de 2023. É importante destacar o aumento significativo de 42% na rota Concepción-Santiago em comparação com o ano anterior.

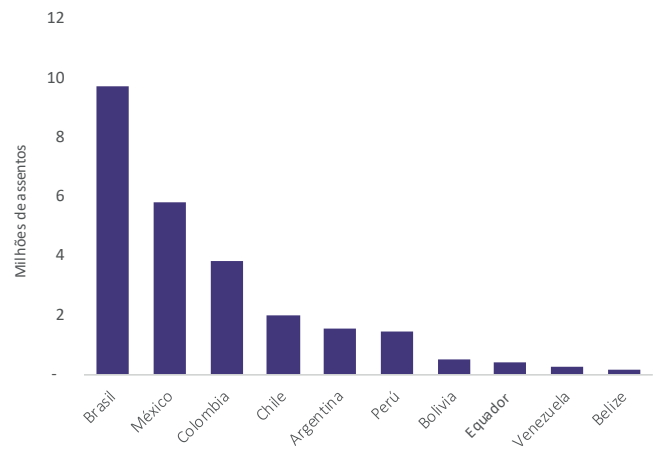
Na Venezuela, foi observado um movimento de 199.291 passageiros, incidindo um crescimento de 36%, destacando-se como um dos países com o maior aumento percentual no tráfego doméstico. Esse desenvolvimento foi impulsionado em grande parte pelo aumento das frequências entre Caracas e Barcelona (BLA), que apresentou um aumento significativo de 47% em relação a 2023.

### Passageiros domésticos (% variação ano por ano)

Ordenado de maior a menor de acordo com o número de passageiros



### Capacidade de assentos domésticos para os 10 principais países da ALC



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de autoridades de aviação de cada país e Amadeus



# As 15 principais rotas domésticas da região em janeiro

(De acordo com o número de passageiros)

País	Pares de aeroportos	Passageiros janeiro 2024	Crescimento % (2024/2023)	Passageiros adicionais/redução
Colômbia	BOG-MDE	423.096	30%	97.552
Colômbia	BOG-CTG	300.477	5%	14.612
México	CUN-MEX	296.024	-27%	-110.107
Colômbia	BOG-CLO	295.164	29%	67.170
Brasil	CGH-SDU	287.770	7%	19.964
Perú	CUZ-LIM	248.574	25%	49.913
México	MEX-MTY	242.667	-1%	-3.666
México	GDL-MEX	217.828	-10%	-22.907
Colômbia	BAQ-BOG	206.533	36%	54.960
Chile	CJC-SCL	187.156	29%	42.008
Colômbia	BOG-SMR	179.836	-6%	-10.598
Chile	ANF-SCL	177.539	19%	28.413
Chile	PMC-SCL	177.401	20%	29.612
México	MEX-TIJ	176.245	-9%	-18.120
Brasil	GRU-REC	174.957	20%	29.729

Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de autoridades de aviação de cada país e Amadeus

## Mercado internacional

Em janeiro de 2024, a Colômbia viu um notável aumento de 30% no tráfego aéreo internacional em comparação com janeiro de 2023, transportando 1,9 milhão de passageiros (um total de 457.939 passageiros adicionais). O Brasil experimentou um aumento de 26% no número de passageiros internacionais, alcançando 2,3 milhões. A rota entre o Rio de Janeiro (GIG) e Santiago (SCL) se destacou com um impressionante aumento de 60% nos voos, enquanto os voos para o Peru e o Chile subiram em 63% e 47%, respectivamente, indicando um crescimento significativo no tráfego internacional intra-regional em janeiro de 2024.

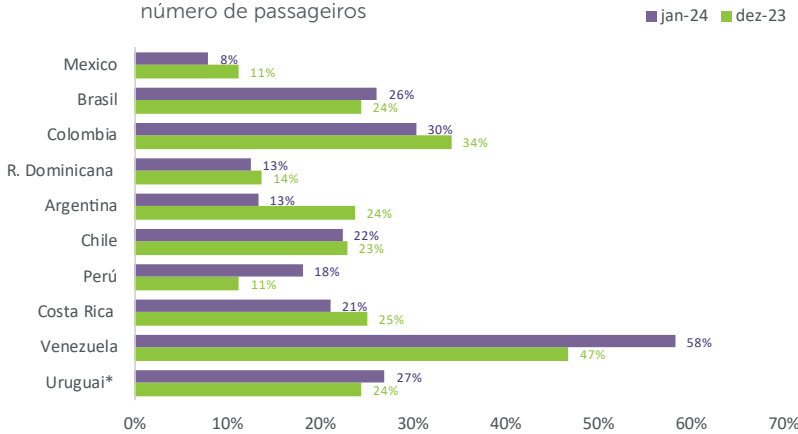
Por sua vez, a República Dominicana registrou um aumento de 13% no tráfego internacional, totalizando 1,8 milhão de passageiros, com a rota Punta Cana-Toronto crescendo 42% e aumentos significativos nos voos para a Venezuela (+43%) e o Haiti (+62%). O México apresentou um incremento de 8% (atingindo 5,3 milhões de passageiros), com um crescimento de 40% na rota Cancun-Toronto e um notável aumento nos voos para a República Dominicana (+78%).

O México registrou um aumento de 8% (5 milhões de passageiros), com Cancun-Toronto aumentando 40% e um crescimento significativo nos voos para a República Dominicana (+78%) e Argentina (50%). A Argentina registrou um crescimento de 33% no tráfego internacional, com aumentos notáveis nas rotas para o Uruguai (43%) e Aeroparque-Santiago (46%). O Chile atingiu 1,06 milhão de passageiros, 22% a mais do que em 2023, com crescimento significativo na rota Montevideo-Santiago (+72%). Venezuela se destacou com um aumento de 58% em seu mercado internacional, sendo Caracas-A Venezuela+33%) a rota com maior crescimento.

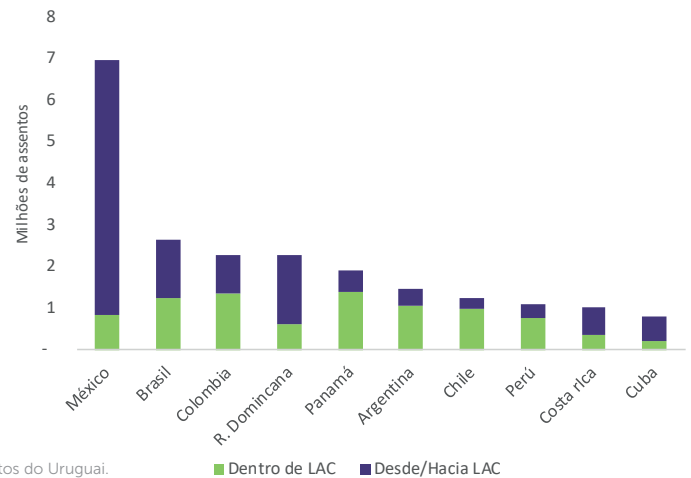


## Passageiros internacionais (% variação ano por ano)

Ordenado de maior a menor de acordo com o número de passageiros



## Capacidade de assentos internacionais para os 10 principais países da ALC



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de autoridades de aviação de cada país e Amadeus. \*Aeroportos do Uruguai.

■ Dentro de LAC ■ Desde/Hacia LAC

# 15 principais mercados internacionais da região, em janeiro

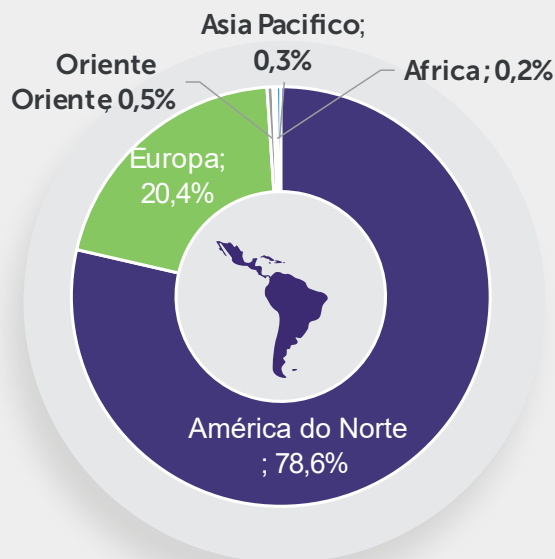
(De acordo com o número de passageiros)

Principais mercados intra-regionais			
Mercado	Passageiros janeiro 2024	Crescimento % (2024/2023)	Passageiros adicionais/redução
AR-BR	445.797	33.1%	110.823
BR-CL	261.152	63.3%	101.189
CO-PA	233.016	-8.4%	- 21.376
AR-CL	188.200	27.1%	40.110
CO-MX	156.688	-14.1%	- 25.786
CL-PE	144.323	10.9%	14.164
CO-DO	100.157	9.3%	8.492
CL-CO	99.737	10.2%	9.265
CO-PE	97.960	21.0%	16.971
BR-PA	95.539	-6.5%	- 6.626
MX-PA	93.937	-18.6%	- 21.485
CO-EC	90.761	41.5%	26.627
BR-UY	82.495	55.1%	29.298
AR-PE	77.702	17.4%	11.506
MX-PE	71.704	-0.4%	- 287

Principais mercados extra-regionais			
Mercado	Passageiros janeiro 2024	Crescimento % (2024/2023)	Passageiros adicionais/redução
MX-US	3.647.761	10.1%	336.116
DO-US	886.052	17.5%	132.063
CA-MX	669.992	15.5%	90.123
CO-US	508.549	13.2%	59.402
JM-US	417.013	6.3%	24.720
CR-US	409.363	22.3%	74.680
BR-US	398.307	13.5%	47.450
CA-DO	331.078	42.3%	98.478
BS-US	316.005	25.7%	64.578
SV-US	311.302	35.9%	82.180
PA-US	291.363	0.9%	2.587
CA-CU	240.736	15.0%	31.479
BR-PT	227.855	6.8%	14.543
GT-US	203.708	35.1%	52.973
AW-US	184.436	18.9%	29.275



# Distribuição de passageiros internacionais de e para ALC em janeiro



Em janeiro, 15,5 milhões de passageiros internacionais extra-regionais viajaram. A América do Norte foi responsável por 78,6% do total, representando o mercado com o crescimento mais significativo em termos absolutos, adicionando aproximadamente 1,5 milhão de passageiros.

Em termos percentuais, o mercado que teve o maior aumento foi a África, com um crescimento de 101%, equivalente a 19.333 passageiros adicionais em comparação com janeiro de 2023.

Fonte: Análise ALTA, elaborado com dados de Amadeus

## Passageiros e voos internacionais por região para principais rotas em janeiro de 2024

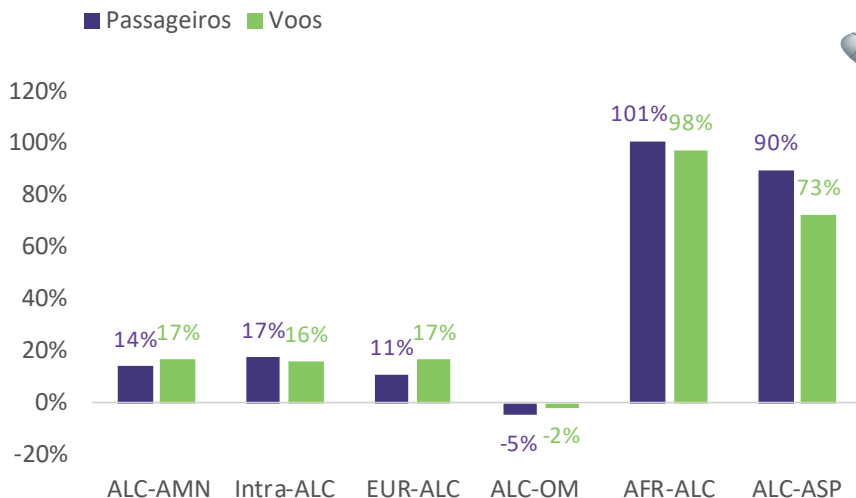
Ordenado de acordo com o número de passageiros



Par de regiões	Rota internacional	Janeiro 2024		% Variação jan 2024/ 2023	
		Passageiros	Voos	Passageiros	Voos
ALC-AMN	PUJ-YYZ	110,148	544	39.4%	41.7%
	GDL-LAX	105,159	652	17.3%	14.2%
	CUN-DFW	101,116	667	11.8%	15.8%
	CUN-ORD	99,379	604	9.1%	8.2%
	CUN-YYZ	97,273	666	25.4%	39.9%
Intra ALC	LIM-SCL	132,866	858	12.2%	14.4%
	GRU-SCL	114,479	626	36.9%	13.4%
	AEP-GRU	86,974	590	8.3%	-1.5%
	EZE-GIG	84,238	410	61.2%	22.8%
	EZE-SCL	83,371	553	15.2%	4.5%
ALC-EUR	BOG-MAD	130,658	505	31.8%	24.7%
	MAD-MEX	94,331	350	19.5%	13.3%
	EZE-MAD	83,286	287	15.0%	14.8%
	GRU-LIS	74,450	261	28.9%	18.6%
	LIM-MAD	72,160	272	21.2%	28.3%
ALC-OM	DOH-GRU	36,187	124	-4.8%	0.0%
	DXB-GRU	25,974	62	-8.1%	0.0%
	DXB-GIG	9,525	36	12.9%	0.0%
ALC-ASP	MEX-NRT	21,915	124	181.8%	100.0%
	AKL-SCL	13,724	62	7.2%	0.0%
	SCL-SYD	11,175	62	52.7%	72.2%
ALC-AFR	ADD-GRU	15,899	62	44%	9%



% Crescimento de passageiros e voos internacionais que originam/chegam a ALC (x jan23)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

A ALC-América do Norte (AMN) foi o mercado com o maior número de passageiros (12,1 milhões), 86.943 voos (um aumento de 17% em relação a 2023) e mais de 510 rotas durante o mês.

A rota Punta Cana (PUJ)-Toronto (YYZ) registrou o maior número de passageiros entre a ALC e a América do Norte, com um crescimento de 42% em termos de voos, atingindo 544 frequências durante o mês.

Em termos de mercado intra-regional, a rota Lima (LIM)-Santiago (SCL) registrou um aumento de 12,2% em relação a 2023 e foi posicionada como a terceira mais importante na região, com 858 frequências no mês. A rota com o maior crescimento em relação a 2023 foi Ezeiza (EZE)-Rio de Janeiro (GIG), com um aumento de 61,2%.

No mercado ALC-Europa (EUR), a rota Bogotá (BOG)-Madrid (MAD) registrou um total de 130.658 passageiros, representando um aumento de 32% em relação a 2023.

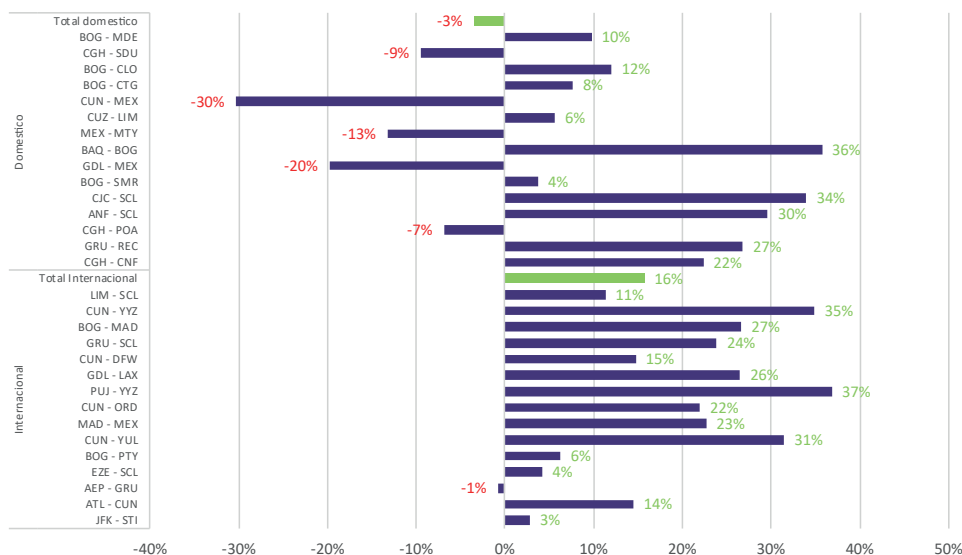
No mercado ALC-Oriente Médio (OM), a rota Doha (DOH)-São Paulo (GRU) teve o maior volume de tráfego, embora o mercado como um todo tenha registrado uma redução de 4,5% no número de passageiros e uma redução de 2% no número de voos.

Entre a ALC e a Ásia-Pacífico (ASP), a rota mais proeminente foi Cidade do México (MEX)-Narita, Tóquio (NRT), com um impressionante crescimento de 181,8% em relação a 2023 e de 62 frequências durante o mês para 124. Além disso, foi observado um aumento extraordinário de 90% em passageiros e 73% em voos em ambos os mercados.

Em relação ao mercado entre a ALC e a África (AFR), a rota de maior destaque foi entre Adis Abeba, Etiópia (ADD) e Guarulhos, São Paulo (GRU), com um aumento de 44% no número de passageiros e um aumento de 9% no número de voos.



# Ranking doméstico e internacional da oferta de assentos para as 15 principais rotas da ALC jan 24 x 23



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Em janeiro, a oferta total de assentos na ALC atingiu 51,2 milhões, 5% a mais do que em 2023. O aumento mais notável foi registrado no mercado internacional, com um aumento de 15,7%, para 25 milhões de assentos. Em contrapartida, o mercado doméstico registrou uma queda de 3,5%.

A rota Bogotá-Medellín se destacou na região como a que ofereceu o maior número de assentos no mercado doméstico, com 541.806 assentos, representando um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Neste mês, ela ficou em 13º lugar como uma das rotas mais movimentadas do mundo.

A rota Cancun-Cidade do México (MEX) sofreu a maior redução em comparação com as 15 principais rotas domésticas da região, com 141.503 assentos eliminados durante o mês. Isso representou uma redução de 30% na capacidade, de 15.083 assentos oferecidos para 10.518 em média por dia.

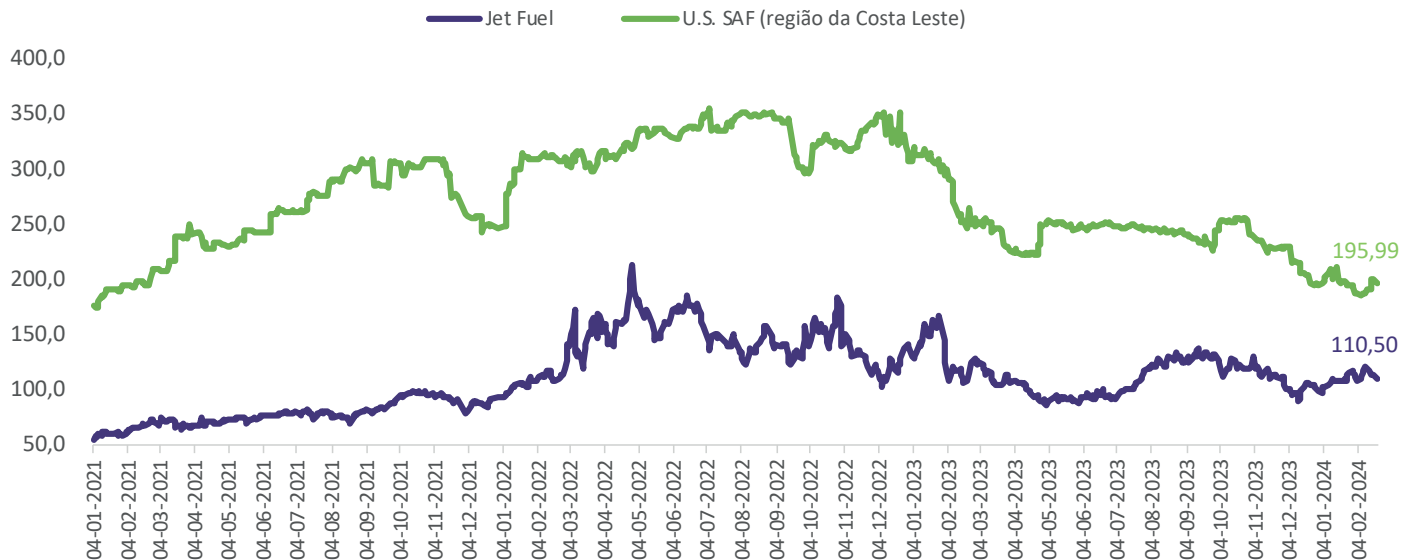
Dentro das 15 principais rotas domésticas, Bogotá-Barranquilla registrou um crescimento de 36% em comparação com 2023, adicionando uma média de 2.236 assentos por dia.

Entre as 15 principais rotas internacionais, Punta Cana-Toronto apresentou o melhor desempenho, com um crescimento de 37% em janeiro de 2023, oferecendo uma média diária de 1.062 assentos.



# Preço dos combustíveis

Preço do Combustível Sustentável de Aviação (SAF)  
x Jet Fuel regular US\$/Barril, 20 de fevereiro



Fonte: S&P Global Commodity Insights e US Energy Information Administration

Durante o mês de fevereiro, o preço médio do combustível de aviação ficou em US\$ 114,30 por barril, atingindo uma alta de US\$ 120,5. Esse valor reflete uma redução de 2% em comparação com o preço médio de janeiro do ano passado, que foi de US\$ 117,2.

Por outro lado, de acordo com os dados da S&P Global Commodity Insights até 20 de fevereiro de 2024, o preço do Sustainable Aviation Fuel (SAF) era quase duas vezes mais caro que o do combustível comum, com um preço médio no mês de US\$ 190,1 por barril. No entanto, esse preço foi 40% menor do que o registrado em fevereiro de 2023 e 3% menor do que em janeiro de 2024.